ESPAÇO DIÁRIO FPF
INFORMATIVO DIÁRIO DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR E SUAS MANTIDAS
univale eteit univaletv

No Dia da Universidade, Univale comemora mais de 30 anos de serviço à comunidade

Foto: Osias Júnior

Foto: Tico Ribeiro

Por Thiago Ferreira Coelho

Já se vão mais de 30 anos desde que as faculdades mantidas pela Fundação Percival Farquhar (FPF) se uniram para criar a Universidade Vale do Rio Doce (Univale). Neste 18 de janeiro, Dia da Universidade, a Univale comemora mais de três décadas de prestação de serviço à comunidade de Governador Valadares e região.

Universidades comunitárias, como é o caso da Univale, são instituições autossuficientes em que não há fins lucrativos, mesmo com a cobrança de mensalidades. Assistente social na Univale, Juliana Corrêa de Souza afirma que a grande marca de uma universidade comunitária é o seu caráter filantrópico. "A diferença é o atendimento ao público de forma filantrópica. No caso das bolsas, todas passam por uma análise socioeconômica para filantropia. É o que nos diferencia de uma instituição com fins comerciais", avalia.

Coordenador do setor de Bolsas e Financiamentos, Rony Maciel Veiga acrescenta que pelo menos 20% dos alunos de uma universidade comunitária precisam ser beneficiados com bolsas de estudo. "Pela lei, a universidade precisa contemplar ao menos 20% do total de alunos com bolsas integrais, mas a quantidade de bolsas em outros valores influencia esse cálculo. A gente também tem bolsistas com 50% de desconto, por exemplo. O valor que a gente concede sempre fica superior a esses 20% de alunos, fica em torno de 25%", afirmou.

Extensão e atendimento à comunidade

A Univale atua junto à comunidade com serviços e atendimentos que beneficiam a população valadarense e do Leste de Minas. Esse é um aspecto da extensão universitária, como explica o pedagogo Arthur Minelli.

"A característica da extensão é que ela precisa estar sempre atravessando a comunidade. Nunca é um problema imposto pela academia. A gente busca o conhecimento aqui dentro, com ensino e pesquisa, e leva esse conhecimento à comunidade. Mas o questionamento é sempre trazido da comunidade, para que professores e alunos se adequem a essas necessidades e ofereçam soluções. É um outro tipo de conhecimento, construído em conjunto com a comunidade, só que de forma prática, para solucionar um problema", destacou.

A extensão da Univale está presente, seja cuidando da saúde nas Clínicas Integradas, no Ambulatório Médico de Especialidades (AME), no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) ou no Polo Integrado de Assistência Odontológica ao Paciente Especial (Paope); ou resolvendo questões legais no Escritório de Assistência Jurídica (EAJ), ou financeiras no Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). Ou até mesmo com programas e projetos ligados aos cursos de graduação.

Entre programas, projetos e prestação de serviço, são 20 atividades de extensão ligadas a cursos da Univale que oferecem atendimentos à comunidade de forma gratuita ou a valores simbólicos.

"Os programas têm uma complexidade e um tamanho que os projetos não necessariamente têm. Os programas envolvem mais de um curso para resolver problemas complexos, que uma área só não daria conta de atender. Os projetos têm viés muito específico, um curso daria conta de solucionar um problema junto à comunidade. A prestação de serviço é o atendimento que está aqui no campus, não é uma solução a um problema complexo", salientou o pedagogo da Univale.